

ATA DA 69ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DE COBRANÇA DO CONSELHO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS

DATA: 03/09/13

HORA: 9h30

LOCAL: Centro Tecnológico de Hidráulica, Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 120, Cidade Universitária (USP), Butantã, São Paulo – SP

PARTICIPANTES:

Antônio Carlos Coronato – SSRH/DAEE
Ariane Coelho Donatti – SSRH/CRHi
Carlos Augusto Grion - P.M Itatiba
Carmen Célia G. Miyake – SPDR
Fernando Jordani Feliti – P.M Cajamar
Gilmar Mangueira – P.M São Bernardo do Campo
João Cabrera Filho – FAESP
Lurdes Maria Torres da Silva Maluf - SMA
Mariza G. Prota – SSRH/SABESP
Ricardo Y. Nogata – P.M São Bernardo do Campo
Ronaldo Sergio Vasques - FIESP
Yara Maria Chagas de Carvalho – SAA/IEA/APTA

COORDENAÇÃO:

Antônio Carlos Coronato – DAEE – acoronato@sp.gov.br

RELATORIA:

Fernando Jordani Feliti – P.M Cajamar – fernando.jordani.usp@gmail.com

PAUTA DA DISCUSSÃO:

1. Aprovação das atas anteriores
2. Discussão sobre o coeficiente x13
3. Outros assuntos

- 1 Iniciou-se a reunião com a justificativa da ausência do membro André Elia (UNICA) na
- 2 presente reunião. Em seguida, deu-se continuidade com a aprovação das atas das
- 3 reuniões anteriores. Em relação à ata da reunião do dia 30/07/13, a Sra. Mariza sugeriu
- 4 complementação na linha 8, ficando o texto final como “se seria de fato necessário”. Na

5 linha 33, o Sr. Cabrera sugeriu pequena reformulação textual, ficando o trecho final
6 como “acerca das informações relativas ao setor rural no estudo de fundamentação”. Na
7 linha 39, a Sra. Mariza propôs a substituição do trecho “não existe” por “não consta” e
8 na linha 66 a inserção do trecho “para o coeficiente x3 os intervalos de variação” bem
9 como a correção da página 41 para página 61. Em seguida a ata foi aprovada pelos
10 membros da CTCOB. Logo após, passou-se para a aprovação da ata da reunião do dia
11 06/08/13. Na linha 5, a Sra. Mariza sugeriu a substituição do trecho “em cima do” por
12 “no”, na linha 20 a inserção do trecho “de até” ficando o texto final como “o valor de
13 até 1,3” e na linha 21 a modificação do trecho para uma sentença interrogativa, ficando
14 o texto final como “por que ela deveria aumentar o valor da transposição onerando a
15 bacia vizinha em situação crítica?”. Na linha 33, a Sra. Mariza levantou uma dúvida
16 quanto ao termo “definição” e decidiu-se por substituí-lo por “definição proposta pela
17 CTCOB”. Na linha 41, levantou-se uma dúvida referente ao trecho “captação e
18 consumo (1,7 + 1,0, totalizando 2,7)” e o Sr. Cabrera propôs a substituição pelo trecho
19 “captação (1.7) e consumo (1,0), comentando que”. Na linha 43, a Sra. Lurdes sugeriu
20 uma modificação do texto, ficando o trecho final como “A Sra. Lurdes levantou uma
21 definição pela ANA que sob a perspectiva do usuário, o uso consuntivo corresponde à
22 diferença entre o volume de água captado na bacia doadora e aquele lançado na bacia
23 receptora”. Na linha 45, a Sra. Mariza propôs uma reformulação do trecho, ficando o
24 texto final como “A Sra. Mariza lembrou que, na ausência de informações, o volume
25 consumido é calculado como 20%, ou seja, 0,2” e na linha 52 a substituição do trecho
26 “O Sr. Bruno elaboraria uma proposta em relação ao que foi discutido” por “O Sr.
27 Bruno complementaria o resumo”. Em seguida, a ata foi aprovada pelos membros da
28 CTCOB. Posteriormente a aprovação das atas, deu-se continuidade à discussão sobre o
29 coeficiente x13. A discussão pautou-se no resumo que havia sido elaborado pelo Sr.
30 Coronato e complementado pela Sra. Mariza. Previamente à análise do resumo, iniciou-
31 se o debate com a questão das bacias doadoras e receptoras e suas respectivas situações
32 de criticidade. Um exemplo levantado foi o caso do CBH Ribeira de Iguape que, como
33 bacia doadora, possui água em boa quantidade e qualidade. Levando em consideração o
34 meio ambiente como um dos maiores bens da região devia-se avaliar tal questão na
35 adoção de valores para o x13. O Sr. Ronaldo levantou que a água é um bem do Estado e
36 que a bacia doadora não pode simplesmente adotar o valor que ela quiser de forma a
37 onerar uma bacia receptora crítica. A Sra. Yara ponderou que é necessário que a
38 CTCOB, através de suas propostas para casos de transposição entre bacias, induza ações

39 para usos mais eficientes de água. Em relação ao resumo, a Sra. Yara sugeriu que no
40 terceiro parágrafo da segunda página, o qual se inicia por “entendeu-se que a
41 transposição”, fossem incluídas diretrizes vinculadas à eficiência no uso de água a fim
42 de estimular a adoção de boas práticas por parte dos usuários de maneira a embasar a
43 negociação entre bacias. Discutiu-se que o x13 deveria variar conforme a situação das
44 bacias envolvidas na transposição. Entretanto, a Sra. Mariza comentou que, pela lei,
45 uma bacia doadora pode estabelecer apenas um único valor para o coeficiente x13 que
46 deverá ser levado em consideração para as negociações com as bacias receptoras.
47 Decidiu-se que deverão ser adotados valores singulares de coeficiente x13 para cada
48 caso de transposição mesmo sendo necessária a reformulação da lei. A Sra. Lurdes
49 sugeriu o seguinte texto “A bacia doadora pode estabelecer valores diferentes de x13
50 para cada uma das bacias receptoras”. O Sr. Coronato apontou um caso fictício no qual
51 o usuário adota boas práticas do uso de água e a UGRHI em geral não, e indagou como
52 este caso deveria ser considerado na negociação do x13. A Sra. Yara respondeu que tal
53 questão deve ser discutida diretamente entre o usuário e o CBH, o que foi enfatizado
54 pelo Sr. Ronaldo que apontou que o fórum de discussão é o CBH e sua respectiva
55 agência de bacia. No terceiro parágrafo decidiu-se por alterar a última frase, ficando o
56 texto final como “Por isso, decidiu-se que os responsáveis por definir seu valor são os
57 dois CBHs envolvidos em cada transposição (das bacias doadora e receptora) e que os
58 critérios do ponderador x13 deverão ser definidos através de uma deliberação conjunta
59 de tais CBHs, referendada pelo CRH”. Após discussão, no quarto parágrafo decidiu-se
60 por excluir o trecho de limites mínimos, ficando a redação final como “limites máximos
61 para”. A Sra. Yara propôs que, no âmbito da negociação acerca do x13, fossem levados
62 em consideração critérios vinculados a restrição de uso e ocupação do solo visto que
63 algumas UGRHIs possuem boa quantidade e qualidade de água justamente por
64 possuírem tais restrições. Desta maneira, discutiu-se a criação de um novo indicador que
65 contemplasse os critérios de restrição de uso e ocupação do solo e disponibilidade
66 hídrica da bacia doadora, o qual foi chamado de “índice de disponibilidade para
67 transposição” e possui quatro faixas para avaliação: 1) restrições de uso e ocupação do
68 solo e disponibilidade hídrica altas; 2) restrição de uso e ocupação do solo e
69 disponibilidade hídrica baixas; 3) restrição de uso e ocupação do solo alta e
70 disponibilidade hídrica baixa; e 4) restrição de uso e ocupação do solo baixa e
71 disponibilidade hídrica alta. Outra questão abordada foi referente à transposição
72 envolvendo UGRHIs na qual as subbacias são consideradas críticas e a UGRHI não e

73 vice-versa. Decidiu-se por não utilizar a unidade física da subbacia para a transposição.
74 Além disso, o Sr. Ronaldo apontou que as peculiaridades dentro da UGRHI devem ser
75 discutidas no CBH. Por fim, decidiu-se manter o valor máximo para o x13 como 1,3.
76 Finalizada a reunião, o Sr. Coronato agradeceu a presença de todos, informou que a
77 próxima reunião ocorrerá no dia 17/09/13 e, não havendo mais nada a tratar, a reunião
78 foi encerrada.

Antonio Carlos Coronato

Coordenador da CTCOB

Fernando Jordani Feliti

Relator da CTCOB

Aprovada em 03/12/2013